

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: FABIOLA GOMIDES

TÍTULO: BPF - BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO: UM DIAGNÓSTICO DAS LANCHONETES DA CIDADE DE DIVINÓPOLIS - MG

AUTORES: VÂNIA DOS SANTOS VENTURA, FABIOLA GOMIDES, FABIOLA GOMIDES, FLÁVIA GONTIJO CUNHA, VÂNIA DOS SANTOS VENTURA, IGOR MACEDO FREIRE, WESLEY JONATHAN DE CASTRO SANTOS, CARLOS ROBERTO MORETTI ALVARENGA, GREGORY DIAS FERREIRA, MARCOS FAGNER MEIRA RIBEIRO, VINÍCIUS SILVA SOARES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: QUALIDADE, HIGIENE, SEGURANÇA, BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO

RESUMO

BPF - BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO: UM DIAGNÓSTICO DAS LANCHONETES DA CIDADE DE DIVINÓPOLIS - MG

Atualmente o consumo de alimentos do tipo fast-food tem crescido de forma considerável, tem-se então o aumento dos serviços de alimentação e proporcionalmente cresce a preocupação com a qualidade dos alimentos oferecidos.

Uma das formas de se alcançar maior qualidade dos produtos alimentícios é a implantação das Boas Práticas de Fabricação (BPF), que segundo Brasil (1997) são procedimentos necessários, que tem finalidade de garantir a qualidade dos alimentos e gerar maior segurança alimentar, por meio de Sistemas de Gestão e Controle de Qualidade. O estabelecimento que adota o manual BPF alcança maior competitividade no mercado

O projeto objetiva fazer um diagnóstico da utilização das BPFs nas lanchonetes que produzem e comercializam produtos alimentícios na cidade de Divinópolis. Como existem muitas lanchonetes na cidade e inicialmente seria impossível abranger todas elas, ficou definido que o projeto irá atender as lanchonetes situadas no centro da cidade.

A metodologia utilizada no estudo será qualitativa com amostra aleatória, visto que foi definida a aplicação em apenas uma região. Segundo Deslauriers (1991) o objetivo da amostra nesse tipo de pesquisa é produzir informações aprofundadas e ilustrativas, seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações.

Os integrantes do projeto foram a campo e visitaram lanchonetes na região central e Avenida Paraná, escolhidas por terem grande fluxo de pessoas, e diretamente beneficiar uma parcela maior da população. Foram visitados 42 estabelecimentos de pequeno porte, foi feita uma abordagem a fim de verificar o interesse em aderir ao projeto. Desses 11 estabelecimentos aceitaram, levando a uma margem de 26% de aceitação.

Na próxima etapa será feita a aplicação do check list nas lanchonetes participantes. As informações coletadas irão dar base para a elaboração do manual de BPF.